19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(x) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ESPAÇOS FORMATIVOS NA IESOL: PARA ALÉM DA INCUBAÇÃO

Tatiany Palácio Hilgemberg[1]

Camila Aparecida da Silva Albach [2]

Manuela Salau Brasil[3]

Resumo: A Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) desenvolve diversas atividades com o intuito de somar a formação acadêmica e comunitária, com bases nos princípios da economia solidária, promovendo o debate e a troca de experiências entre a comunidade, os empreendimentos incubados e a equipe interdisciplinar da incubadora. Considerando a lógica dos espaços formativos com o objetivo de ir além da incubação em si, onde a metodologia é complexa e perpassa por um caráter teórico e prático,. O presente trabalho, expõe as ações formativas realizadas pela IESol/UEPG, advindas de demandas e dos próprios núcleos que fazem parte da organização interna, e dispõe dos resultados para demonstrar a consolidação do trabalho realizado e a efetivação das formações internas que atingiram não somente Ponta Grossa e Região, bem como regiões dentistas de todo o Brasil.

[1] Extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; tatianyph1304@outlook.com

[2] Extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; camialbach18@gmail.com

[3] Técnica da Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa; manu_lela2@hotmail.com

Palavras-chave: Economia Solidária. Formação. Curso.Extensão.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESol

PROJETOS VINCULADOS

Feira Solidária IESol/ UEPG: para além da comercialização.

PÚBLICO-ALVO

Integrantes que compõem a Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESOL) e a comunidade em geral.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa - PR e a Região dos Campos Gerais anteriormente, com a modalidade remota conseguiu atingir diversos municípios brasileiros.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações formativas da Iesol são executadas na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - PR, porém com o contexto pandêmico as formações migraram para o espaço remoto, sendo realizadas pelo Google Meet desde o início da quarentena.

JUSTIFICATIVA

O programa de extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (IESol/UEPG) foi institucionalizado em 2005 com o objetivo principal de apoiar e acompanhar grupos de geração de trabalho e renda a partir do processo de incubação. A centralidade deste processo se dá a partir de formações com as trabalhadoras e trabalhadores dos empreendimentos econômicos solidários (EES), complementando com outras atividades de caráter teórico e prático que conformam a complexa metodologia de

incubação, onde destacamos os diversos espaços de formação. Conforme Alaniz (2012, p. 299) "as estratégias formativas têm o propósito de auxiliar na promoção da sustentabilidade dos empreendimentos com base na ação do próprio coletivo, incluindo a busca por políticas públicas, o que denominam de empoderamento."

Ao mesmo tempo, a formação está presente em outras atividades da IESol, contemplando tanto a própria equipe quanto a comunidade externa, e para apresentar e discutir estes outros espaços, para além da incubação com os EES, é que justificamos esta comunicação.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar e discorrer sobre as ações formativas realizadas pela IESol com a sua equipe interna e com a comunidade.

METODOLOGIA

A Incubadora de Empreendimentos Solidário (IESol), desde seu início, é guiada pelo princípio da formação continuada. Os primeiros membros da IESol participaram de um curso de formação, em 2006, promovido pela Incubadora Tecnológica de Cooperativismo Popular da Universidade Federal do Paraná (ITCP- UFPR). Conforme novos membros ingressaram na equipe, os antigos repassaram os conhecimentos sobre a metodologia de trabalho e princípios da economia solidária aos novos. (BRASIL, F.; BRASIL, M. e MOURA, 2015). Essa metodologia evoluiu para as formações periódicas de equipe, que permanece até hoje.

Na IESOL, possuímos Núcleos que são divididos conforme as demandas da Incubadora. Um deles é o Núcleo de Formação, que tem como responsabilidade organizar e preparar as formações internas com a equipe e os cursos de extensão para a comunidade. Para a preparação das atividades, são feitas reuniões onde são debatidos quais os materiais que serão discutidos e apresentados. As decisões do núcleo são referendadas de maneira democrática seguindo os princípios da Economia Solidária e os planejamentos são feitos para o período

semestral, contando com flexibilidade para mudanças de acordo com avaliações do próprio núcleo ou da equipe da Incubadora.

Além das formações internas quinzenais, uma das ações formativas que configuram-se para além do nosso processo de incubação com os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) é o curso de extensão "Noções básicas em Economia Solidária", que é um processo inicial para futuros e recentes integrantes da IESOL e também é aberto para a comunidade externa, com o objeto de entender de forma didática o que é e quais os princípios da Economia Solidária. O curso acontece uma vez a cada semestre, totalizando dois ao ano. O curso tem duração de 03 dias, subdivide-se em módulos e conta com a organização e a participação da Equipe da IESol. Nesse espaço apresenta-se a economia solidária, sua origem e exemplos locais, nacionais e internacionais de empreendimentos que são apontados como referência (BRASIL; FRAGOSO; MACHADO, 2018). Durante a pandemia, com a modalidade remota, tivemos a chance de integrar ao nosso curso pessoas residentes de vários Estados do Brasil, e nesta modalidade foram realizadas 3 edições do curso.

Depois de concretizadas, são realizadas avaliações das atividades formativas da IESol, sendo possível destacar os pontos positivos e negativos elencados.

RESULTADOS

São positivos os resultados sobre as formações internas, que podem ser percebidos tanto nos debates gerados como na escrita de artigos apresentados e publicados e, ainda, no repasse destes conceitos para os grupos incubados. As formações com a equipe ocorrem com o intuito de capacitar os membros da equipe, discutir sobre o trabalho realizado pela Incubadora e debater sobre temas inerentes à Economia Solidária. Dessa forma é possível visualizar os efeitos dentro da equipe de incubação, principalmente dentro dos EES e nos demais espaços de participação.

Além das formações internas, o curso de Extensão "Noções Básicas de Economia Solidária" também é ministrado pela equipe da IESOL e são feitas avaliações no último dia

com os participantes, o que permite termos dimensão do impacto e dos pontos negativos e positivos. Nestas avaliações feitas após as edições do curso pela comunidade, sempre são ressaltadas o aprendizado adquirido nos dias de curso. No modo remoto, mesmo com toda a dificuldade da plataforma, conseguimos realizar 03 edições e ainda alcançar diversos municípios. Nas avaliações do último curso de extensão realizado no mês de agosto deste ano (2021), tivemos uma grande aprovação na avaliação realizada no último dia, as respostas apontaram o curso como excelente e/ou bom em várias posições como o conteúdo, a importância e até a acessibilidade, visto o contexto da pandemia e a situação remota que tivemos que se adaptar.

Os resultados positivos das formações internas também aparecem no curso de extensão para a comunidade, onde os estagiários ministram suas experiências com os EES e com a IESOL, com o conhecimento advindo do trabalho com a Economia Solidária e com as formações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização dos encontros formativos, foi possível identificar o quanto o espaço fazia-se necessário para fortalecer a formação dos participantes em cada atividade desenvolvida. Nas falas compartilhadas e nas experiências trocadas, observou-se que a IESol cumpriu com seus objetivos, seguindo os princípios da economia solidária. Nesse momento pandêmico e de isolamento social, ações desenvolvidas de forma remota obtiveram grande aceitação por parte de um público que vai muito além do Município de Ponta Grossa, o que proporcionou a descoberta de novas metodologias para se trabalhar e adequar as formações da incubadora, em meio a demandas decorrentes da pandemia.

Ressalta-se a importância de abertura destes espaços formativos, muitas vezes decorrentes da grande demanda da sociedade e da comunidade acadêmica, que em meio às vivências pessoais de vida e as trajetórias no espaço universitários não possuem contato direto ou não conhecem a economia solidária. A equipe multiprofissional da IESol participa de

espaços formativos em eventos além da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o que demonstra o interesse em estar cada vez mais ampliando seus horizontes de conhecimentos que vão auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos e se efetivam para além da incubação.

As formações são constituintes do próprio processo metodológico da IESOL, que contribui fortemente para que a mesma alcance seus objetivos tanto com o público interno como com o público externo.

REFERÊNCIAS

ALANIZ, Erika Porceli. **A política pública de formação para economia solidária no Brasil (2003-2011): análise de um projeto PROESQ/PNQ executado pela Rede Abelha/RN e CFES nacional.** 2012. 370 f. Tese (Doutorado) – Curso de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

BRASIL, M. S. BRASIL, F. S. MOURA, R.R. **A IESol e a experiência adquirida com o trabalho de incubação na formação crítica e comprometida com o avanço e fortalecimento da economia solidária em ponta grossa e região dos campos gerais.** In: CONGRESSO RULESCOOP, 9, 2015, La Plata. Ponta Grossa: UEPG, 2015. p. 2-11.

BRASIL, M. S. FRAGOSO, T. S.; MACHADO, G. P. **O Papel das Formações em Economia Solidária promovidas pelo Programa de Extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol/UEPG).** In: CONEX, 36o, 2018, UEPG, 2018.